



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Uso de GnRH antes da IATF melhora a sincronia da ovulação em vacas de corte Bos taurus?
<b>Autor</b>	BRENO WEISSHEIMER
<b>Orientador</b>	MONIQUE TOMAZELE ROVANI

Breno Weissheimer<sup>1</sup>, André Gustavo Cabrera Dalto<sup>1</sup>, Monique Tomazele Rovani<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Setor de Grandes Ruminantes (SGR), Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil.

O cipionato de estradiol (CE) é utilizado como indutor de ovulação em protocolos de inseminação artificial em tempo fixo (IATF), apesar da dispersão da ovulação (42-96h após a retirada do dispositivo intravaginal (DIV). O presente estudo objetivou verificar se o uso de hormônio liberador de gonadotrofinas (GnRH) 34h após a remoção do DIV aumenta a sincronia da ovulação e o efeito na morfologia e função do corpo lúteo (CL). Vacas Brangus primíparas e multíparas com cria ao pé tiveram a onda folicular sincronizada com um protocolo de 8 e 9 dias, respectivamente. Os animais receberam benzoato de estradiol (BE; 2mg im; Ourofino) e DIV (1g progesterona; Agener União). Na retirada do DIV, as vacas receberam cloprostenol (PGF; 0,5mg; Ourofino), gonadotrofina coriônica equina (eCG; 300UI; Ourofino) e CE (0,5mg; Agener União) im. Os grupos Controle e GnRH foram equilibrados conforme o diâmetro folicular e não diferiram no momento do tratamento ( $11,3 \pm 0,4$  e  $11,5 \pm 0,4$ , respectivamente;  $p=0,7$ ). A ovulação foi confirmada 72h após a remoção do DIV, sendo que 95,8% e 80,95% das vacas ovularam dos grupos GnRH e Controle, respectivamente ( $p=0,1$ ). Não foi observada diferença no diâmetro do CL nos dias 11 e 12 após IATF ( $p=0,4$ ). Em 2 réplicas (Lotes 1 e 2), os animais tiveram a função luteal avaliada nos dias 7 e 12 após IATF. Não foram observadas diferenças na análise pareada de diâmetro do CL. A concentração sérica de P4 diferiu entre grupos ( $p=0,02$ ) e dias avaliados (D7 e D12 após IATF;  $p=0,001$ ), mas não houve interação entre grupo e dia ( $p=0,8$ ). Em conclusão, o GnRH não promoveu maior sincronia da ovulação e diferenças morfológicas luteais, mas promoveu maior concentração sérica de progesterona. Os autores agradecem à FAPERGS, CNPq e CAPES pelo apoio financeiro.